



Atribuição-NãoComercial-Compartilhável - CC BY-NC-SA



EDITORA
ENTERPRISING

A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular

Erlane Cardoso Progênio¹
Fernando Costa Barroso²
Jéssica Santos de Lima³

RESUMO

O objetivo desse artigo é refletir sobre o papel do professor quanto à inclusão do aluno com necessidades especiais nas aulas, considerando quais as suas principais dificuldades para proporcionar uma aula de qualidade para esse aluno, além de procurar conhecer a realidade dos alunos com deficiência e os obstáculos que os professores enfrentam e verificar quais as perspectivas dos profissionais quanto à formação continuada e a qualidade de ensino. Este estudo embasou-se em uma pesquisa bibliográfica com artigos que foram publicados nos anos 2019/2020. Conclui-se que é importante que se tenha um estudo aprofundado sobre as principais dificuldades dos alunos com necessidades especiais para que o professor tenha a devida habilidade na prática pedagógica de fato. Percebe-se que atualmente ainda existem poucos estudos que levantam essa temática e o quanto é necessário discutir, estudar e pesquisar sobre a perspectiva dos professores quanto à inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Educação.

INTRODUÇÃO

A presente produção científica tem como linha de pesquisa a inclusão de pessoa com necessidades especiais na educação e tem como tema central a concepção do docente acerca de sua capacitação para lidar com a conjunção no ambiente escolar. O estudo sugerido exhibe como linha crítica o direito humano à educação para as pessoas com deficiência.

Neste aspecto, elaboraram-se questões que orientaram este estudo. Quais as temáticas existentes entre os anos de 2019 a 2020 que debatem a postura do professor com relação ao aluno com deficiência no ensino regular? Quais os principais resultados existentes sobre esta pesquisa?

A ideia da pesquisa surge em decorrência da grande dificuldade que o professor encontra assim que se depara com um aluno com deficiências nas suas aulas, visto que se almeja uma

¹ Acadêmico do 4º período do curso de licenciatura em educação física da UEPa.

² Acadêmico do 4º período do curso de licenciatura em educação física da UEPa.

³ Acadêmico do 4º período do curso de licenciatura em educação física da UEPa.

Progênio, E.C., Barroso, F.C., Lima, J.S.; A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular. Revista Portuguesa de Educação Contemporânea V.2, Nº2, p.14-22, Ago/Dez. 2021. Artigo recebido em 15/10/2021. Última versão recebida em 20/11/2021. Aprovado em 05/12/2021.

A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular.

escola que acolha a todos sem exceção, necessitando que se tenha uma adequação e planejamento para que a inclusão seja de fato eficaz. A qualificação dos docentes é um dos aspectos que determinam se o discente terá ou não êxito em sua aprendizagem, sendo assim é de total relevância que se tenha um preparo intensificado por parte dos professores na sua formação.

Na conjuntura desta produção científica, será utilizada a nomenclatura “pessoa com deficiência”, de acordo com os parâmetros recomendados pela Convenção, sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, publicada pela ONU em 2006, sancionada no Brasil como espelho constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Segundo o art. 1º desta Convenção:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Neste contexto, o objetivo principal desta pesquisa é realizar uma análise dos debates existentes referente à temática inclusão e educação publicadas nos anos 2019 e 2020.

Para se chegar a esse objetivo, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, a partir de uma análise minuciosa por meio eletrônico de artigos científicos e materiais já publicados na literatura.

O documento final partiu baseado nas ideias e percepções de autores como Lisboa (2019), Lima (2019), Cabo Verde (2019), Souza (2019), Pereira (2019).

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo possui uma abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura. Essa pesquisa também pode ser considerada documental indireta. Foi feito um levantamento de estudos bibliográficos. (MARCONI; LAKATOS, 2005).

A base de dados escolhida para a consecução do universo inicial foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os termos empregados para a busca inicial foram: “inclusão” e “educação”. Neste primeiro momento, os itens que apresentavam os termos em seu título, palavras-chave ou no resumo foram selecionados. Desta forma levaram-se em consideração os estudos publicados nos anos consecutivos 2019-2020.

A busca resultou num total de 25 dissertações e 7 teses. Desta coleta, foram eliminados os trabalhos duplicados, assim como artigos de revisão, uma vez que o objeto do estudo eram RPEC, Portugal-PT, V.2, N°2, p. 14-22, Ago./Dez.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 15

artigos sem caráter científico nos formatos teses, dissertações. Aqueles que consentiam aos critérios situados somaram 9 dissertações e 1 tese. Após esta seleção, foram verificados os títulos e resumos dos trabalhos para verificar quais tratavam sobre a abordagem da inclusão de alunos com deficiência na educação a partir da perspectiva do docente.

Do total, 5 dissertações foram selecionadas. A análise comparativa dos resumos e autores dos trabalhos levou à eliminação de 4 dissertações e uma das teses selecionadas, uma vez que se deslocavam do objetivo geral da pesquisa. Dessa forma, a amostra ficou composta de 5 dissertações, das quais foram retirados os elementos de leitura de seus resumos.

Foi realizada análise de conteúdo seguindo os passos de pré-análise, descrição analítica e interpretação (TRIVIÑOS, 2009). As categorias postas inicialmente foram: ano, autor, título, objetivo, métodos e resultados. Verificou-se também um fichamento quanto ao ano de publicação do estudo.

RESULTADOS

Os estudos empíricos alcançados por meio da análise de pesquisa documental indireta a respeito do perfil do professor e percepção quanto à inclusão do aluno com deficiência nas aulas regulares se dispõem no Quadro I.

Os estudos selecionados; ao total cinco, tem como objetivo principal compreender o perfil profissional assim como a percepção dos professores quanto ao processo de inclusão; como estes professores organizam as suas práticas pedagógicas, bem como compreender as concepções de professores da educação infantil, ensino fundamental e do ensino médio sobre a inclusão escolar e a atitude desses professores quanto à inclusão dos alunos em suas aulas.

Quadro I - Resumo dos documentos acerca do perfil do professor quanto a inclusão do aluno com deficiência.

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
2019	Lisboa, Maria das Neves de Araújo Dissertação	Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos	“Esta pesquisa objetiva investigar a percepção de professores de Matemática de uma Instituição de Ensino no Alto Sertão da Paraíba, relacionada ao processo de inclusão de aprendizes surdos”	“Utilizamos a abordagem qualitativa, analisando de forma descritiva os dados colhidos, com os professores de Matemática da referida escola, que atuam no nível médio; o instrumento metodológico de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada” (LISBOA, 2019, p. 8).	“Concluimos segundo entrevistas dos participantes, que a formação inicial dos professores de Matemática ainda precisa de mais conhecimentos e mudanças curriculares, quanto ao contexto da inclusão e a conhecimentos relacionados à surdez. Em relação à formação continuada, geralmente os

A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular.

			(LISBOA, 2019, p. 8).		professores procuram se aperfeiçoar quanto ao contexto da inclusão ou com o aluno deficiente em sala de aula. Existe falta de interesse por alguns professores em participarem de aperfeiçoamento em relação à surdez, mesmo com formação no ambiente escolar. Foi destacado o importante papel do intérprete em Libras no processo ensino-aprendizagem do aprendiz surdo” (LISBOA, 2019, p. 8).
2019	Lima, Ana Luiza Faria Dissertação	Concepções de professoras da educação infantil sobre a inclusão escolar: um estudo de práticas pedagógicas	“Este trabalho objetivou compreender as concepções de professoras da educação infantil sobre a inclusão escolar, tendo como objetivos específicos entender como as professoras organizam suas práticas pedagógicas na inclusão escolar e também proporcionar um espaço de escuta e reflexão sobre a inclusão escolar” (LIMA, 2019, p. 7).	“a emergência O método proposto foi o dispositivo Balint que se propõe à análise das práticas profissionais. Esse dispositivo proporciona de falas que expressam as concepções, práticas, emoções e contradições vividas no cotidiano profissional, levando em consideração a natureza relacional e interativa da profissão docente” (LIMA, 2019, p. 7).	“Portanto, acredita-se que seja necessário oferecer às professoras espaços de apoio e acolhimento para que se sintam agentes ativas do processo educativo e conscientes de suas angústias. Destaca-se a importância do dispositivo do Grupo Balint por favorecer esse espaço de encontro, de escuta e de fala, possibilitando a diminuição das angústias no espaço escolar” (LIMA, 2019, p. 7).
2019	Cabo Verde, Evandro Jorge Souza Ribeiro Dissertação	Atitudes de professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência	“Nesse sentido, a presente pesquisa teve por objetivo conhecer as atitudes dos professores de Educação Física dos anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Manaus em relação à inclusão de alunos com deficiência” (CABO VERDE, 2019, p. 9).	“A metodologia utilizada caracterizou-se como pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa” (CABO VERDE, 2019, p. 9).	“No entanto, essa realidade é um tanto contraditória, tendo em vista que uma das problemáticas da nossa pesquisa foi justamente a não participação dos professores nos cursos de formação continuada. Esperamos que esta pesquisa contribua para o conhecimento científico acerca do tema no contexto amazônico, possibilitando e auxiliando em futuras pesquisas ou até mesmo em futuras propostas de

A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular.

					intervenção, favorecendo o processo inclusivo” (CABO VERDE, 2019, p. 9).
2019	Souza, Maria da Guia Dissertação	Autismo e inclusão na Educação Infantil: efeitos de um programa de intervenção colaborativa nas práticas pedagógicas dos professores .	“O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia de uma proposta pedagógica de intervenção escolar, de cunho colaborativo, na escolarização de uma criança com TEA, regularmente matriculada no Ensino Infantil na cidade de Tenente Laurentino Cruz/RN. Além da professora e do educando, participaram da pesquisa uma cuidadora e uma consultora de Educação Especial” (SOUZA, 2019, p. 7)	“Um delineamento de pesquisa quase-experimental intrassubjetivo foi utilizado para mensurar os efeitos do programa de capacitação no comportamento mediador do professor. Em seguida, foram avaliados os efeitos da mediação docente no desempenho acadêmico e funcional do aluno. O aumento na frequência de comportamentos mediadores da docente e as mudanças qualitativas no desempenho do aluno foram registrados após o programa de capacitação” (SOUZA, 2019, p. 7).	“Conclui-se que o sucesso ou fracasso da escolarização da criança com TEA estão condicionados ao planejamento/organização de estratégias de ensino, às adequações realizadas na escola, bem como à formação continuada de professores” (SOUZA, 2019, p. 7).
2019	Pereira, Adriana Alonso Dissertação	Atitudes sociais de professores da educação infantil sobre a inclusão e suas concepções sobre o brincar de crianças com síndrome de Down	“O objetivo geral deste estudo foi o de investigar as concepções de professores da Educação Infantil sobre o brincar de crianças com Síndrome de Down e suas atitudes sociais em relação à inclusão” (PEREIRA, 2019, p. 8).	“Foram realizadas três entrevistas com as professoras no horário de trabalho, com duração que variou de 10 a 20 minutos. Foram calculados os escores de cada participante na escala e as entrevistas foram transcritas e analisadas com base na Análise de Conteúdo. Os resultados obtidos não puderam concluir haver relação entre as atitudes sociais em relação à inclusão e as concepções dos professores sobre o brincar” (PEREIRA, 2019, p. 8).	“Conclui-se que é necessário a replicação de estudos dessa natureza, pois acredita-se que as concepções podem influenciar as atitudes sociais em relação à inclusão, tratando-se da Educação Infantil a relação dos conhecimentos que o professor apresenta e suas atitudes sociais podem ser aspectos importantes na relação professor-aluno e ensino e aprendizagem, merecendo maior atenção por parte dos pesquisadores” (PEREIRA, 2019, p. 8).

Além de uma análise do perfil profissional dos educadores, foram observados nesses estudos como os professores lidam com tais questões, desde a elaboração de práticas pedagógicas, recursos e materiais utilizados, até mesmo a participação e envolvimento dos professores com os alunos.

DISCUSSÃO

Posteriormente desempenhada a revisão bibliográfica e a seleção dos artigos na base de dados nomeados, resultou em apenas cinco dissertações que se ajustaram à proposta desta pesquisa.

Outro fator que possa ter influenciado na consecução dos resultados foi base de dados escolhida, na medida em que foram encontrados poucos artigos referentes ao tema proposto, levando em consideração também o ano que foi colocado em questão, que foi de 2019/2020, assim, foram selecionadas cinco dissertações e nenhuma tese.

A conjuntura em que se encontram os profissionais analisados é diferente quanto à sua área de atuação: ambos são professores, porém de diferentes disciplinas, como matemática, educação física, e educação infantil. Quanto ao setor de atuação, são docentes do ensino infantil, fundamental e médio, todos do setor público.

Depois de efetivada a revisão metódica e a filtragem dos estudos na base de dados escolhida (BDTD), apenas 5 publicações se encaixavam nos critérios estabelecidos nesta pesquisa. Fazendo uma comparação dos estudos revisados, quanto ao objetivo, métodos e resultados alcançados tem-se que Lisboa (2019) Para averiguar a compreensão dos docentes de Matemática da Instituição de Ensino no Alto Sertão da Paraíba, sobre o procedimento de integração de alunos com deficiência, o autor utilizou uma abordagem qualitativa, analisando de forma descritiva as informações, com os professores da escola, que atuam no nível médio; o instrumento de coleta de dados utilizado foi o de entrevista semiestruturada. A partir da análise das entrevistas apontou que a qualificação inicial dos docentes de Matemática ainda necessita de mais conhecimentos na grade curricular, quanto a inclusão e assuntos relacionados a surdez. Portanto, os docentes participantes realçaram a necessidade de qualificação e melhora da equipe pedagógica e, uma quantidade maior de tradutores em libras.

Lima (2019) realizou um estudo para a análise da coordenação do processo de ensino de professores de educação infantil na integração escolar, e também proporcionou um ambiente de fala e reflexão sobre a integração escolar. Em sua pesquisa, adotou o dispositivo Balint como método de pesquisa, que se adapta às necessidades dos discursos que expressam as emoções e

RPEC, Portugal-PT, V.2, N°2, p. 14-22, Ago./Dez.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 19

contradições do cotidiano da ocupação, propondo julgamentos sobre a prática profissional. Tendo em conta a interação do professor, o dispositivo pode adaptar-se à situação em que surgem vozes, que expressam os conceitos, práticas, emoções e contradições encontradas no cotidiano profissional.

Portanto, é compreensível que seja importante proporcionar um ambiente acolhedor e útil para os educadores, para que se sintam participantes ativos nos métodos educativos e consciência de sua dor. Todas as vantagens da abordagem do Balint Group podem ser demonstradas fornecendo um ambiente de comunicação amigável, transformando o ambiente escolar em um lugar para ouvir e falar, e alcançar a felicidade no ambiente escolar.

Cabo Verde (2019) O objetivo deste estudo é compreender o comportamento dos professores de educação física em relação à aceitação de alunos com deficiência nos anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Manaus. A pesquisa descritiva é escolhida em sua metodologia por meio de métodos qualitativos e quantitativos. Quanto à coleta de dados, foi utilizado um questionário denominado PEATID III, determinado para coletar informações semelhantes à personalidade do professor.

De forma geral a resposta positiva do professor à inclusão de alunos com deficiência na educação física. No entanto, há divergências quanto à especificidade da deficiência, pois a deficiência intelectual e a visual são entendidas como medianas, o que mostra que os professores são justos em incluir esses alunos. A análise também apontou que a maioria dos professores apontou que a formação de alunos com deficiência é extremamente importante. No entanto, esse fato é até certo ponto incoerente, pois se depreende da análise que é difícil para os professores não cooperarem nos cursos de formação continuada. Portanto, esperamos que esta pesquisa possa contribuir com futuros dados científicos sobre temas amazônicos, auxiliando em pesquisas futuras e até mesmo processos, um fim de encontrar métodos de ensino inclusivos.

Souza (2019) foi realizado um estudo com o objetivo de buscar respostas sobre as orientações pedagógicas de uma aluna de TEA que cursava uma creche na cidade de Tenente Laurentino Cruz / RN. Alunos, educadores, cuidadores e consultores de educação especial participaram do estudo. A pesquisa usar é uma ferramenta experimental de destino para avaliar uma formação de mediadores / professores e o desenvolvimento dos alunos. A pesquisa apontou que o desenvolvimento do aluno com TEA estão diretamente ligados a escolha dos métodos de ensino, adaptações adequadas além da qualificação constante dos professores.

CONCLUSÃO

A inclusão de alunos com deficiência nas escolas ainda é um assunto que requer muita discussão, pois percebe-se uma distância exorbitante quanto ao interesse do aluno com deficiência na escola em participar, e do educador-educando. Por outro lado, o triunfo ou frustração da escolarização do aluno estão ligados à coordenação de métodos de ensino, às adaptações desempenhadas na escola, bem como à qualificação constante de professores.

Nos 5 estudos selecionados, percebe-se a realidade de cada professor, não importa qual seja a deficiência do aluno, sempre é necessário, instigar, adaptar, qualificar e discutir procedimentos de inclusão, sendo fundamental conhecer os interesses e as capacidades dos alunos com deficiência e promover práticas que possibilitam suas participações e envolvimento.

Através desse estudo se permite concluir que a inclusão do aluno com deficiência nas aulas ainda é um processo em evolução, em que apesar dos professores defenderem sua presença e participação nas aulas, possibilitar isso na prática ainda são questões a serem discutidas.

Dessa forma, considera-se que o presente estudo mostra que a inclusão escolar do aluno na escola é uma realidade que precisa de acompanhamento e capacitação contínua dos profissionais da educação que atuarão com esses alunos, visto que é necessário implicar uma mudança de atitudes investindo na formação dos professores, que são os atores principais no processo inclusivo. É preciso articular estratégias para que os professores participem dos cursos de formação continuada para que suas práticas sejam aperfeiçoadas, levando assim uma educação de qualidade que todos merecem e tem direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. (6th ed., p. 318). São Paulo: Editora Atlas, 2005.

LISBOA, M. das N. de A. **Educação matemática no caminho da inclusão: Percepção docente na prática com alunos surdos**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3501>. Acesso em: 22 mar. 2021.

A Perspectiva Dos Professores Da Educação Básica Quanto A Inclusão De Crianças Com Deficiência No Ensino Regular.

LIMA, A. L. F. **Concepções de professoras da educação infantil sobre a inclusão escolar: um estudo de práticas pedagógicas.** 2019. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) — Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35250>. Acesso em: 22 mar. 2021.

CABO VERDE, E. J. S. R. **Atitudes de professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7935>. Acesso em: 22 mar. 2021.

SOUZA, M. da G. **Autismo e inclusão na Educação Infantil: efeitos de um programa de intervenção colaborativa nas práticas pedagógicas dos professores.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28254>. Acesso em: 22 mar. 2021.

PEREIRA, A.A. **Atitudes sociais de professores da educação infantil sobre a inclusão e suas concepções sobre o brincar de crianças com síndrome de Down.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/182571>. Acesso em: 22 mar. 2021.